



Comunicado de imprensa

29 de abril de 2022

Novos dados do Marine Stewardship Council revelam um ano recorde para o atum sustentável

Os dados divulgados hoje pelo Marine Stewardship Council (MSC) revelam um aumento da procura, das vendas e da produção de atum sustentável certificado à escala mundial. Os novos números do principal selo internacional de produtos do mar sustentáveis foram publicados em antecipação ao [Dia Mundial do Atum](#), na segunda-feira, 2 de maio.

O MSC prevê um recorde de vendas de atum com o seu selo azul – 130 000 toneladas em 2021/22, mais do dobro do que há cinco anos (50 000 toneladas). Este crescimento tem sido apoiado pelos novos compromissos por parte dos gigantes da distribuição e dos produtos do mar, incluindo o Lidl, Aldi, Edeka, Rio Mare, Followfood, Waitrose, Walmart e John West Australia, em abastecer-se unicamente de atum sustentável.

O aumento das vendas de atum sustentável é igualmente apoiado por empresas pesqueiras que investem em práticas de pesca mais sustentáveis, reduzindo os impactos ambientais da pesca do atum para obter a certificação MSC, dando aos compradores e consumidores a garantia da sustentabilidade das suas capturas. O total de capturas mundiais de atum com a certificação do MSC atingiu um recorde de quase 2 milhões de toneladas em 2021/22, em comparação com menos de 1 milhão de toneladas em 2017/18.

*«As crescentes vendas de atum sustentável com a certificação do MSC são testemunho de uma verdadeira mudança positiva na forma como o atum é capturado», afirma **Nicolas Guichoux, Diretor do Programa no MSC.** «A procura de atum sustentável por parte dos consumidores e retalhistas, juntamente com as operações de pesca mais ecológicas, resultaram numa rápida mudança na forma como o atum é capturado a nível mundial.»*

No total, 39% das capturas comerciais de atum do mundo estão agora certificadas como sustentáveis segundo o Padrão do MSC. Contudo, este progresso poderá ser comprometido se a governação internacional no Pacífico Ocidental e Central não adotar uma estratégia a longo prazo para assegurar a saúde contínua do stock de atum mais importante do mundo ao nível comercial. O Pacífico Ocidental e Central alberga mais de metade do gaiado do mundo, bem como 86% das capturas de atum sustentáveis com a certificação do MSC.

Apesar dos excelentes resultados obtidos na região em matéria de pesca sustentável, que resulta em stocks saudáveis de atum, a certificação a longo prazo das pescarias de

atum no Pacífico Ocidental e Central exigirá que as 26 nações responsáveis pela pesca do atum na região concordem com regras destinadas a garantir que os stocks nunca se tornem sobre-explorados.

«Os atuns nadam grandes distâncias – são verdadeiramente internacionais. Por conseguinte, a gestão sustentável do atum requer um acordo entre os governos a nível internacional», afirma Guichoux. «A certificação contínua e sustentável de todas as pescarias de atum está, portanto, condicionada a estratégias conjuntas para evitar que as unidades populacionais de atum se tornem sobre-exploradas. Estas estratégias são notoriamente difíceis de entendimento por parte das organizações internacionais de gestão, pois requerem um acordo multilateral sobre futuras reduções de capturas, caso as unidades populacionais saudáveis comecem a diminuir. Instamos os membros da Comissão das Pescas do Pacífico Ocidental a apoiarem a adoção destas regras para assegurar a saúde a longo prazo desta população vital de atum, bem como os incríveis compromissos assumidos pelos retalhistas e os consumidores de escolherem atum com a mais alta garantia de sustentabilidade.»

Factos sobre o atum e o Pacífico Ocidental e Central

- O gaiado é a espécie de atum mais consumida, que se vende em conserva em sanduíches e saladas. Representa 60% das capturas mundiais de atum. 58% do gaiado do mundo vem do Oceano Pacífico Ocidental e Central.
- A pesca do atum no Oceano Pacífico Ocidental e Central é gerida por 26 estados membros da [Comissão do Atum do Pacífico Ocidental e Central](#), que inclui alguns dos países mais ricos do mundo ao lado de pequenas nações insulares. Esta organização regional de gestão das pescas é responsável por mais de metade das capturas de atum do mundo.
- Mais de metade do atum capturado no Oceano Pacífico Ocidental e Central provém de águas controladas pelas pequenas nações insulares [membros do acordo das Ilhas Nauru \(PNA\)](#), que incluem Palau, Nauru, Kiribati e Tuvalu. Estas nações comprometeram-se a gerir o seu atum de forma sustentável.

– FIM –

[Explicação: Porque é que a certificação das pescarias do atum do Pacífico Ocidental e Central está ameaçada >](#)

[Guia do Atum Sustentável >](#)

Dados de contacto para os meios de comunicação

Asun Talavera, assessora de imprensa do MSC Espanha e Portugal,
asun.talavera@msc.org | Tel.: + 34 918 31 59 63 | Telemóvel: +34 676 016 630

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece padrões científicos reconhecidos a nível mundial para a pesca sustentável e a cadeia de abastecimento dos produtos do mar. O selo azul e o programa de certificação do MSC reconhecem e recompensam as práticas de pesca sustentável, contribuindo para a criação de um mercado de produtos do mar mais sustentável. É o único programa de certificação e rotulagem ecológica de pescarias de captura selvagem que cumpre os requisitos das melhores práticas estabelecidos tanto pela **Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas (UNFAO)** como pela **ISEAL**, a associação mundial de padrões de

sustentabilidade. Para mais informações, visite o nosso site em [msc.org](https://www.msc.org) ou as nossas páginas nas redes sociais:

Visite as nossas páginas nas redes sociais:

